

Eventos

I Seminário sobre Desigualdades Socioespaciais e Descentralização Territorial no Brasil Atual

Ricardo Alexandrino Garcia

(Professor do Departamento de Geografia do IGC/UFMG)

Entre os dias 14 e 15 de março de 2008 foi realizado, na cidade de Ouro Preto – MG, o primeiro Seminário sobre Desigualdades Socioespaciais e Descentralização Territorial no Brasil Atual. Esse evento ocorreu por iniciativa do Prof. Ralfo Edmundo da Silva Matos que, no âmbito do projeto interinstitucional homônimo por ele coordenado e financiado pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), aglutinou esforços para sua realização, tais como os apoios institucionais do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC/UFMG) e do Laboratório de Geografia e Análise Ambiental do UNI-BH.

O Seminário se constituiu de quatro mesas redondas, nas quais foram apresentados um total de 13 trabalhos, que reuniram especialistas de diversas áreas: geografia, demografia, planejamento regional, arquitetura, urbanismo, entre outros. As temáticas debatidas nessas mesas redondas foram: 1) desigualdades socioespaciais no Brasil, metropolização e rede urbana, questões teóricas e conceituais; 2) redes, escalas e conexões empíricas envolvendo urbanização e migração; 3) inserção socioespacial e dispersão populacional; 4) subespaços em rede, relações local-global, produção e reprodução de desigualdades.

A solenidade de abertura foi realizada pelos professores André Velloso (Coordenador do Curso de Geografia e Análise Ambiental do UNI-BH), Ralfo Matos (Coordenador do Laboratório de Estudos Territoriais do IGC/UFMG) e Marly Nogueira (Chefe do Departamento de Geografia da UFMG). Em seguida, sob a coordenação da Profa Heloisa Costa, iniciou-se a apresentação dos trabalhos da primeira mesa redonda do dia. Foram apresentados os trabalhos: *Desigualdades socioespaciais; inserções teóricas e conceituais e a discussão do caso brasileiro* (Prof. Dr. Ralfo Matos), *Apontamentos sobre Rede urbana e Políticas Públicas no Brasil* (Prof. Dr. Cláudio Egler); *Metropolização e territórios emergentes no Sul do Brasil* (Prof. Dra. Rosa Moura) e *Acessibilidade Espacial como instrumento de combate às desigualdades intra-urbanas, o caso da Região Metropolitana de Belo Horizonte* (Prof. Dr. Leandro Cardoso).

A segunda mesa foi coordenada pela Prof^a. Marly Nogueira que orientou a apresentação dos seguintes trabalhos: *Escalas espaciais e a construção de redes microfinanceiras no Brasil* (Profa. Dr^a. Leila Dias), *Emigração Internacional e Remessas: efeitos virtuosos sobre o desenvolvimento local?* (Prof. Weber Soares), *Urbanização, metropolização e desigualdades socioespaciais* (Prof^a. Heloisa Costa)

O geógrafo Cláudio Egler foi o coordenador da última mesa redonda do dia que foi composta pelos palestrantes Prof. Ricardo Alexandrino Garcia, Prof. Rodrigo Nunes e Prof. Carlos Lobo que apresentaram, respectivamente, os trabalhos: *Aspectos metodológicos sobre dimensões da inserção socioespacial: resultados preliminares*, *Evolução do emprego formal nos municípios brasileiros e evidências de inserção econômica nas ilhas de inclusão e Migração e dispersão espacial da população brasileira*.

Na manhã dia 15 de março, o seminário foi retomado com a apresentação dos trabalhos da quarta e última mesa redonda. Esta mesa, coordenada pelo Prof. André Veloso, contou com a apresentação dos trabalhos: *Análise preliminar das dinâmicas populacionais no Sul catarinense: fluxos pen-*

dulares e movimentos migratórios internacionais (Profa. Gislene dos Santos), *As redes políticas territorializadas na serra catarinense: novas escalas de cooperação* (Prof^{ta}. Maria Marcon); *Ressurgência da mineração e desigualdades socioespaciais na Zona Metalúrgica de Minas Gerais* (Prof^{ta}. Ediméia Maria).

A solenidade de encerramento do Seminário ficou a cargo do Prof. Ralfo Matos que enalteceu a importância da realização de eventos como este para o intercâmbio de informações e fortalecimento dos estudos territoriais no Brasil, bem como a qualidade dos trabalhos apresentados e suas contribuições para o entendimento e mitigação das desigualdades socioespaciais que formam, deformam e conformam o território nacional.